

O Teosofista

Notas e Informações Sobre Teosofia e o Movimento Esotérico

O Boletim Mensal do Website www.FilosofiaEsoterica.com

Ano VI - Número 72 - Edição de Maio de 2013

Facebook: FilosofiaEsoterica.com. Email: lutbr@terra.com.br



**“Tornei-me o que era antes de haver o tempo. / Um
toque secreto aquietou meus sentidos: / Todas as coisas
criadas pela Mente passaram / A um magnífico vazio silencioso.”**

(Sri Aurobindo)

000

A Visão do Infinito em Cada Momento

Joaquim Soares



Era uma terça-feira. Ele dirigiu-se para a praia, como fazia quase todos os dias, na hora de intervalo antes do começo da tarde. O céu estava azul e corria uma suave brisa do norte.

Caminhou com os pés descalços pela quente areia branca em direção ao mar. Respirou fundo e deixou que as memórias da manhã se desvanecessem no murmúrio das ondas. Um bando de andorinhas do mar cruzou o horizonte lançando no espaço um canto agudo.

Os mesmos olhos que outrora habitavam um corpo de menino observavam agora em corpo de adulto aquele mar sem fim. Ali ficou, fora do tempo num outro tempo, fora do espaço num outro espaço, contemplando o oceano.

A nossa natureza essencial é como o oceano profundo - indefinível, inalterável perante as marés e imperturbável diante das tempestades da vida.

Isso mesmo é descrito num poema:

“Eu não sou alguém.
Não me apego a nada,
Não esqueço da lei.

Crítica e elogio, amizade e inveja,
manipulação ou transparência,
abertura ou fechamento,
alegrias e tristezas...
Essas são todas marés lunares,
e elas sobem e descem
sem alterar a percepção da Lei.

Eu não sou alguém.
não me apego a nada,
eu só percebo a Lei.

Apegos, rejeições, pressões,
e sugestões negativas ou positivas,
tudo é igualmente bem recebido.
Obrigado, agradeço, indiferente.

Eu deixo que fluam
as marés da impermanência.
Sei que sou ninguém
e tenho consciência da Lei.” [1]

Na superfície do oceano, um movimento incessante de transfigurações sempre ocorre, desde as vagas alterosas e escuras até o mais calmo espelhado mar de prata. O navegador experiente não se desespera e não se deixa iludir; nem pela calma aparente nem pela violenta agitação. Ele conhece a Lei e contempla a beleza do momento, enquanto aguarda com a serenidade da alma imortal o momento propício para partir rumo ao horizonte.

Um elevado Iogue escreveu:

“Teosofia é aquela parte da perfeição humana através da qual o indivíduo pode estabelecer-se na causa eterna da natureza invisível; em relação à qual este efeito físico é uma bolha visível.” [2]

Todo ser humano tem em si mesmo a sabedoria que lhe abrirá as portas ao conhecimento de si próprio e do grande oceano da Vida. Do mesmo modo que o barulho e a agitação da cidade não permitem ao cidadão escutar o doce som do vento na copa das árvores, também o ruído e a inquietação mental e emocional não deixam que o indivíduo escute o som silencioso da sua alma imortal.

O mesmo Iogue descreve:

“Teosofia é aquele ramo da filosofia humana que ensina teoricamente ao indivíduo o que ele realmente é, além da mente e da individualidade pessoal (Ego).”

O caminho da felicidade principia naquele momento em que cada um de nós inicia a busca daquilo que realmente é, deixando para trás aquilo que aparenta ser. O primeiro passo rumo à felicidade começa quando alguém toma a decidida resolução interior de diminuir a sua ignorância procurando obter o conhecimento certo sobre a Vida.

Comenta também o sábio Asceta:

“Teosofia é aquele ramo da arte de navegar que mostra ao indivíduo o ponto inicial e a meta final da vida humana.”

Uma considerável parte dos nossos sofrimentos, como indivíduos e como sociedade, surge do fato de não sabermos quem realmente somos. Quando não sabemos quem somos, dificilmente podemos saber por que aqui estamos e para onde nos devemos dirigir. Redescobrimo quem somos, é possível traçar um caminho seguro rumo à verdadeira felicidade.

Mais adiante acrescenta o Iogue:

“Teosofia é aquele ramo da ótica que aumenta a nossa visão de modo que possamos ver além da natureza física.”

A tarefa diante de todo o aspirante da sabedoria é tornar-se ele próprio no mais apurado instrumento de pesquisa, de si mesmo e do universo. Podemos ler o seguinte no texto “Limpendo as Lentes do Telescópio”:

“A filosofia esotérica de Helena Blavatsky ensina que a chave do conhecimento do cosmos está na relação direta que existe entre cada indivíduo e o universo. O homem é um resumo do sistema solar. Cada um de nós é a única luneta, e o único telescópio ou microscópio pelo qual podemos olhar para o mundo e compreendê-lo. A tarefa do estudante de filosofia inclui, portanto, inevitavelmente, a necessidade de observar e compreender como funciona este instrumento de busca da verdade, o seu próprio eu inferior. É preciso regular as lentes desta luneta. É um dever fundamental limpá-las de lixo e pó, para que elas possam refletir a verdade.” [3]

No texto do Iogue do Oriente podemos ler:

“Teosofia é aquele ramo da medicina através do qual o indivíduo pode se libertar dos seus erros de tempos imemoriais.” [4]

O estudante de filosofia esotérica vai se capacitando a curar a si mesmo e aos outros da ignorância acumulada ao longo de inúmeras vidas. Quanto mais ele se esforça por curar o mundo, mais ele se cura a si próprio. No entanto, ele precisa estar munido de uma boa dose de desapego, pois nem sempre o processo é agradável. Num texto que comenta a arte de curar, lemos:

“Cada ser humano que busca com autenticidade a sabedoria é alguém que irradia ao seu redor sentimentos e pensamentos mais elevados, e portanto constitui, de certo modo, um curador, um terapeuta - alguém que leva alívio aos que sofrem.” [5]

E, mais adiante:

“O apego emocionalmente infantil à satisfação pessoal, assim como a fuga igualmente imatura de tudo o que parece desagradável, são duas fontes gêmeas do desequilíbrio interno que leva à ausência de saúde, tanto física quanto espiritualmente. Quando se tem consciência destes fatos, a cura se torna mais fácil, mais profunda, e mais duradoura.”

E ainda:

“A longo prazo, o processo da cura é um processo de auto-realização, de auto-regulação e de auto-plenitude, e este processo ocorre em solidariedade e comunhão interior com os outros seres.”

Observando a nós mesmos, vamos aprendendo mais sobre o mundo. Observando o mundo, aprendemos mais sobre nossa própria natureza.

A teosofia é essa arte de observar atentamente a sabedoria e a beleza contida em cada momento da vida e em cada vislumbre do mundo. Um dos objetivos da verdadeira educação teosófica é manter vivo o sentido de deslumbramento que todo o ser humano traz consigo quando nasce, e que nos permite estar atentos e aprender.

É possível perceber em todas as crianças, principalmente as de tenra idade, esse sentido de deslumbramento plenamente atuante, o que faz com que o mundo seja para elas uma terra de mistério permanente. Esse verdadeiro sentido da alma permite estabelecer, desde logo, uma ligação íntima e intuitiva com todos os seres. É um profundo sentido natural de “não-separação” e de união plena com a vida.

Curiosamente, a maioria das crianças até certa idade tem dificuldade de conceber alguma coisa que seja, de uma forma ou de outra, destituída de vida. Fazendo uso do seu poder de imaginação ela “insufla” vida em tudo o que toca. É possível que a “presença” de certas potencialidades internas do eu superior da criança se façam “notar” através do uso que ela faz da imaginação, ao contruir formas de relacionamento e interpretação do mundo externo.

Sua curiosidade natural transforma sua existência numa constante descoberta, numa reverência natural pela vida. É esta característica da infância que importa manter viva, de uma forma tão profunda que permaneça ao longo de toda a existência. A maior parte das vezes, esse encanto perante a Vida vai lentamente sendo sufocado à medida que o ser humano cresce. Apesar de tudo, em alguns casos essa pequena chama consegue manter-se viva ao longo da vida.

Numa volta mais avançada da espiral do desenvolvimento humano, e numa idade mais madura, quando os interesses do indivíduo e o propósito da sua vida estão dirigidos para outras metas, o mesmo sentimento de deslumbramento ou “assombro” em relação à vida e ao

infinito abre as portas para um aprendizado profundo e para o real caminho da felicidade. Estamos perante aquilo a que Albert Einstein chamava de “religiosidade cósmica”.

Einstein confessou:

“O mistério da vida me causa a mais forte emoção (...) É o mesmo sentimento que desperta a beleza e a verdade, cria a arte e a ciência. Se alguém não conhece esta sensação, ou se não pode mais experimentar assombro ou surpresa, já é um morto-vivo, e seus olhos se cegaram. (...) Não me canso de contemplar o mistério da eternidade da vida.”

Ele também disse:

“O homem experimenta o nada das aspirações e das vontades humanas, e descobre a ordem e a perfeição onde o mundo da natureza corresponde ao mundo do pensamento. A existência individual é vivida então como uma espécie de prisão, e o ser deseja provar a totalidade da Existência como um todo perfeitamente inteligível.” [6]

A cientista e ativista ecológica Rachel Carson escreveu sobre a importância que esse sentido místico de deslumbramento tem no processo de nos reconectar com a Vida e com a Lei:

“Qual é o valor de preservar e reforçar este sentimento de deslumbramento e admiração, este reconhecimento de algo além dos limites da existência humana? É a exploração do mundo natural apenas uma forma agradável de passar as horas douradas da infância ou há algo mais profundo? Estou segura que é algo mais profundo, algo duradouro e significativo. Aqueles que habitam como cientistas ou leigos as belezas e mistérios da terra nunca estão sós ou cansados da vida. Quaisquer que sejam os dissabores ou preocupações de suas vidas pessoais, seus pensamentos podem encontrar caminhos que conduzam à satisfação interior e a um renovado entusiasmo pela vida. Aqueles que contemplam a beleza da terra encontram reservas de força que irão resistir enquanto a vida durar. Existe uma beleza simbólica assim como uma beleza real na migração dos pássaros, no fluxo e refluxo das marés, no broto retorcido pronto para a primavera. Existe algo infinitamente curador nos repetidos refrões da natureza - a garantia de que o amanhecer vem após a noite, e a primavera após o inverno.” [7]

A teosofia, como ciência da educação real do ser humano, possibilita o aprofundar desse sentimento de comunhão universal e a aquisição do verdadeiro autoconhecimento. Em abril de 2013, durante um estudo online promovido pela LUT, Carlos C. Aveline escreveu:

“A teosofia é feita do esforço cotidiano suado, e ela é feita também da visão súbita do infinito, do olhar demorado para a lua cheia ou o pôr do sol, do diálogo falado com o cachorro de rua, do silêncio longo entre um parágrafo e outro durante o estudo teosófico. Nosso convívio com o infinito dentro de nós acomoda todas as coisas em nossa vida. Ele acalma as emoções, clarifica os pensamentos, faz compreender as ações passadas e futuras - nossas e dos outros -, e provoca a sensação de paz incondicional.”

Outra estudante, Regina Pimentel de Caux, afirmou:

“Se estivermos atentos perceberemos a consciência pura presente em todos os momentos. Ao estar abertos a essa experiência entramos num estado de paz e liberdade e de unidade com tudo o que há. Abrimos cada vez mais espaço para os impulsos criativos que beneficiam o fluxo da vida. Basta deixar que a solução se desdobre natural e espontaneamente. Tornar esse

movimento um estado normal, independente de momentos extraordinários, é o objetivo da vida teosófica.”

Todo estudante de teosofia é constantemente convidado a contemplar a grande força da vida - aquela que move galáxias e traz à existência os universos - , a que une todos os elementos e que representa o maior dos mistérios: o Amor.

Como lembrou Joana Pinho:

“Através do amor estabelecemos uma relação com o outro, com o mundo, com a alma, com a vida. Somente com amor transcendemos o eu pessoal e nos (re)ligamos à Vida Una. É através dessa união que nos transformamos e transformamos o mundo. Apenas com amor aprendemos, ensinamos e construímos. Essa é a força que nos faz avançar e mergulhar no *grande oceano da Vida.*”

NOTAS:

[1] Do poema “Aquém da Maré”, de Carlos Cardoso Aveline, que pode ser encontrado através da [Lista de Textos por Ordem Alfabética](#) do website www.FilosofiaEsoterica.com .

[2] Do texto “O Que É a Teosofia?”, por um Paramahansa dos Himalaias. O texto pode ser encontrado através da [Lista de Texto por Ordem Alfabética](#) do website www.FilosofiaEsoterica.com .

[3] Do texto “Limpendo as Lentes do Telescópio”, de Carlos C. Aveline. O texto pode ser encontrado através da [Lista de Textos por Ordem Alfabética](#) do website www.FilosofiaEsoterica.com .

[4] “O Que É a Teosofia?”, texto citado.

[5] Do texto “Oração Para Aqueles que Curam”, de Carlos Cardoso Aveline. O artigo pode ser encontrado através da [Lista de Textos por Ordem Alfabética](#) em www.FilosofiaEsoterica.com .

[6] Do texto “A Teosofia de Albert Einstein”, de Carlos Cardoso Aveline, que pode ser encontrado através da [Lista de Textos por Ordem Alfabética](#) em www.FilosofiaEsoterica.com .

[7] No livro “The Sense of Wonder”, Rachel Carson, Harper & Row Publishers, New York, 1956, pp.96, p.88-89.

Um Poema de Sri Aurobindo: A Infinitude do Ser

Tornei-me o que era antes de haver o tempo.
Um toque secreto aquietou meus sentidos:
Todas as coisas criadas pela Mente passaram
A um magnífico vazio silencioso.

Minha vida é um silêncio preso por mãos atemporais;
O mundo afundou em um olhar imortal.
Meu espírito tirou as suas máscaras,
Estou sozinho com meu próprio ser no espaço.
Meu coração é um centro de infinitude,
Meu corpo apenas um ponto na vasta expansão da alma.
O abismo enorme de todos os seres está desperto sob mim,
Ele que um dia esteve dominado por uma gigantesca Ignorância.

É minha uma imensidão sem instantes, pura e nua,
E posso alcançar a eternidade de todos os lugares.

0000

Sri Aurobindo foi um dos grandes místicos e instrutores indianos do século 20.

O poema acima é transcrito da obra "Três Caminhos para a Paz Interior", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Teosófica, Brasília, 2002, 191 pp., p. 149.

0000000

25 de Abril: Um Muito Obrigado



Os organizadores da iniciativa "**25 de Abril: Uma Celebração do Futuro**" querem agradecer.

O evento juntou cidadãos portugueses e de outros países numa comemoração do surgimento de um Portugal mais ético e solidário. O ponto alto desta celebração foi a realização de uma visualização criativa seguindo a proposta do texto "Meditando Pelo Despertar de Portugal".

[1]

O Facebook foi usado como o principal meio de divulgação. Foi criada uma página de evento para a celebração, e nada menos que 219 pessoas registaram aí a sua presença. Foram enviados convites a mais de 6.000 pessoas. Várias pessoas realizaram a meditação sem que tivessem "inscrito" a sua participação no Facebook. Houve também encontros presenciais com pessoas a meditar em grupo.

Cidadãos de vários países e continentes juntaram-se livremente, meditando pelo despertar deste pequeno país no extremo sul da Europa. A percepção natural da interdependência entre todos os povos é uma das marcas dos cidadãos do século 21.

A todos, expressamos aqui a nossa gratidão. E também nossos parabéns por sua consciência elevada e por seu compromisso prático com a vida.

O ideal de fraternidade, e a ideia revolucionária do poder do pensamento como força que produz o despertar ético do país, chegaram a milhares de cidadãos.

Foi estabelecido um campo magnético de pensamentos e sentimentos corretos, e de um otimismo inovador que rompe o círculo vicioso de pensamentos negativos.

Ficou evidente que há um número crescente de indivíduos preparados para exercer uma nova forma de cidadania e assumir a responsabilidade pelo futuro da sua comunidade, do seu país, e do planeta.

Os organizadores querem deixar aqui o seu agradecimento a todos as pessoas que participaram nesta iniciativa ou tiveram alguma simpatia por ela.

O seu contributo foi decisivo para que o futuro esteja a partir de agora mais presente.

Fica aqui o convite para voltarmos todos em 2014, somando outra vez a força do pensamento e dando mais um passo no processo do despertar de Portugal e do planeta.

Obrigado!

Pelos organizadores,

Os editores de www.VislumbresDaOutraMargem.com e www.TeosofiaOriginal.com .

NOTA:

[1] O artigo "**Meditando Pelo Despertar de Portugal**" está disponível através da Lista de Textos por Ordem Alfabética em www.FilosofiaEsoterica.com .

0000000

O evento "**25 de Abril: Uma Celebração do Futuro**" foi organizado pelos e-grupos **SerAtento** e **E-Theosophy**, de YahooGrupos; **Biosofia/Cluc** (www.biosofia.net) ; www.VislumbresDaOutraMargem.com; www.TeosofiaOriginal.com; www.FilosofiaEsoterica.com e websites associados; **Surya - Espaço Yoga**

(<http://www.henriqueyogalivre.com/>); **Aqui&Agora** (<http://oaquieagora.blogspot.pt/>); “O Teosofista”; “The Aquarian Theosophist”.

000000000000

Cresce o Movimento *Justiça para Judge*

**SOCIEDAD TEOSOFICA
LA PAZ, BOLIVIA**



RAMA KHANA WARA TE INVITA A CONMEMORAR EL ANIVERSARIO NATAL DE
WILLIAM Q. JUDGE CO-FUNDADOR DE LA SOCIEDAD TEOSOFICA EL DIA 10 DE ABRIL
DEL PRESENTE AÑO, A HRS. 16.30; CON TAMOS CON TU PRESENCIA.
LA PAZ, ABRIL DE 2013

**¡CIERREN FILAS; QUE CADA MIEMBRO SEA UN CENTRO, QUE CADA RAMA SEA UN CENTRO, Y
QUE TODO SEA UN VASTO CENTRO DE LUZ Y DE FUERZA EN ROTACION, Y DE ENERGIA EN
BENEFICIO DE LA NACION Y DE LA RAZA.
W.Q.JUDGE.**

Cartaz de Divulgação do Evento em Homenagem a W. Q. Judge na Bolívia

No oitavo ano de uma mobilização internacional que visa valorizar a vida e a obra de William Q. Judge, dezoito cartas foram mandadas à Índia em abril de 2013, tendo sido assinadas por 50 pessoas de nove países. As solicitações de Justiça para William Judge foram escritas por pesquisadores e estudantes de teosofia da Inglaterra, dos EUA, da Bolívia, do Brasil, da República Dominicana, do México, de Portugal, da Índia e da Itália. Houve cartas coletivas da República Dominicana, da Bolívia, e da Inglaterra.

Pela primeira vez desde o início da iniciativa em abril de 2006, foi criado no Facebook um Evento em defesa de Judge, com 36 pessoas presentes, algumas das quais também escreveram cartas.

Embora pequena em si mesma, a mobilização no Facebook cumpriu um papel decisivo para que 2013 surgisse como o ano em que a mobilização foi mais forte até agora.

No plano das ações presenciais, merece destaque o fato de que, no dia 10 de abril, a Sociedade Teosófica de Adyar na Bolívia realizou um encontro presencial público em

homenagem a William Judge, em La Paz (ver ilustração acima). A ST na Bolívia dá grande destaque há vários anos ao estudo das obras de Judge e de Blavatsky.

22 Textos Decisivos em Teosofia

Notas de Leitura no Site www.FilosofiaEsoterica.com

Sílvia Caetano de Almeida



000

Apresento a seguir uma seleção parcial dos textos que estão entre os meus prediletos. Faço um breve comentário para cada artigo. Todos eles apontam para a vivência da ética e da fraternidade universal, e podem ser encontrados através da Lista de Textos por Ordem Alfabética em www.FilosofiaEsoterica.com.

000

1) A Contemplação

A Verdadeira Meditação Ocorre nas 24 Horas do Dia

Damodar K. Mavalankar

*Manter-se em contemplação é iluminar os próprios pensamentos com base na ética e no discernimento, direcionando a atenção para aquilo que possui verdadeiro valor. O ser humano tem potencialidades adormecidas que poderão ser desenvolvidas por meio da manutenção do pensamento em um nível meditativo nas 24hs do dia.

2) A Escada de Ouro

Fragmento da Tradição Esotérica Oriental Estabelece Regras Essenciais da Caminhada

Carlos Cardoso Aveline

*A Escada de Ouro é como um farol luminoso que indica a trajetória a ser palmilhada na busca do autoconhecimento. Vale a pena memorizar cada um de seus “degraus”, para recitá-los mentalmente em nossos momentos de meditação ou quando nos recolhemos para dormir.

3) A Firmeza de Propósito

A Vida Diária De Quem Vive a Sabedoria

The Theosophical Movement

*Como buscador da verdade, o aprendiz deve abrir novas trilhas, com humildade, autonomia e determinação. Quanto mais consciente, mais ele assumirá o seu papel de protagonista, deixando de ser um mero espectador diante da vida. A determinação de manter o foco no que é correto deve estar aliada à humildade.

4) A Força de um Compromisso Sagrado

O Que Acontece na Prática Quando é Tomada Uma Decisão Firme de Trilhar o Caminho

Carlos Cardoso Aveline

*Quando o aprendiz decide buscar a sabedoria, descobre em si mesmo uma força interior que o impulsiona sempre para a frente, em função da realização de seu ideal. E tal propósito se configura como um verdadeiro compromisso, embora não tenha sido escrito ou falado.

5) A Lei da Dificuldade

Vencendo os Obstáculos no Caminho da Sabedoria

John Garrigues

*Este texto é um forte estímulo para o peregrino. O único erro é não tentar. Superando as dificuldades, caindo às vezes, mas levantando sempre, nós aprendemos e crescemos.

6) A LUT e o Despertar Interior

Trabalho Teosófico Estimula Buddhi-Manas

Um Estudante de Teosofia

*Trata-se de viver um momento de despertar espiritual, quando o nosso quinto princípio, a mente ou percepção mental, Manas Superior, amplia seu contato com o sexto princípio, Buddhi, a inteligência espiritual.

7) A Motivação Correta

Só Uma Intenção Firme e Elevada Conduz à Sabedoria Universal

John Garrigues

*O aprendiz só consegue ouvir a voz de seu próprio mestre interior, o Eu Superior, quando se desliga de tudo que é ilusório, em função de uma vida mais rica, pura e bela. O Compromisso de Kwan Yin, analisado neste texto por Garrigues, nos revela um profundo altruísmo. E só o altruísmo pode conduzir o peregrino.

8) A Voz do Silêncio

E Outros Fragmentos Escolhidos Para o Uso Diário dos Discípulos

Helena P. Blavatsky (org.)

*Esta é uma obra dedicada aos Poucos, profundamente inspiradora e valiosa para o nosso aprendizado. Como H. P. B. sempre enfatizou, não estamos separados, não existe um “eu” separado. Formamos uma UNIDADE, um TODO. A harmonia, a paz e a felicidade serão alcançadas quando nos conscientizarmos desta verdade. Toda a obra nos aponta um só caminho para a bem-aventurança: o da abnegação, do altruísmo, da renúncia.

9) Aprendendo Com Cada Detalhe da Vida

Uma Carta Para Estudantes de Londres Descreve o Nidana Integrado da Libertação Espiritual

Helena P. Blavatsky

*Estamos todos aprendendo com a vida e uns com os outros o tempo todo. Segundo os ensinamentos da Teosofia, estamos todos interligados e devemos estar dispostos à ajuda mútua em quaisquer situações; e também a compartilhar as nossas experiências.

10) Chelas e Chelas Leigos

Testes, Perigos e Oportunidades no Caminho Espiritual

Helena Petrovna Blavatsky

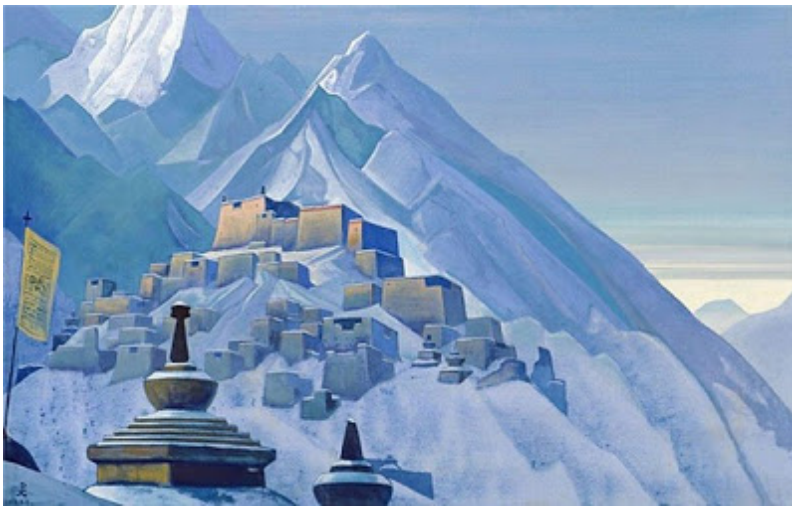


Imagem dos Himalaias em obra de N. Roerich

*O caminho teosófico deve ser trilhado com vigilância e discernimento, para que possamos fazer as escolhas corretas. É no dia a dia que se encontram as nossas possibilidades de progresso. Para trilhar o caminho espiritual, há um axioma fundamental: “antes de desejar, faça por merecer”.

11) Confiança nos Mestres

Um Fator Decisivo na Caminhada Teosófica

John Garrigues

* Os seres que ultrapassaram o estágio do reino humano zelam altruisticamente pelo bem-estar da humanidade.

12) O Caminho do Aprendizado - Parte I e O Caminho do Aprendizado - Parte II

Como a alma aumenta seu contato com a sabedoria universal.

Carlos Cardoso Aveline

*Estes dois textos constituem um estudo sobre o discipulado, isto é, o aprendizado de longo prazo inspirado pelos sábios imortais.

13) O Dhammapada

O Clássico Budista, Com Notas Explicativas e um Breve Ensaio Sobre o Pensamento de Buddha

*Para todos os seres a vida implica sofrimento. Cabe ao aprendiz se conscientizar disto e tentar transcender a dor buscando entender sua origem, que, segundo O Dhammapada, encontra-se nos desejos.

14) O Discipulado no Século 21

Como Trilhar o Caminho do Aprendizado Interior

Carlos Cardoso Aveline

*Quando a aspiração ao discipulado leigo aflora no coração do estudante sincero, coisas como altruísmo, disciplina e auto-esquecimento começam a fazer parte do seu dia-a-dia, de forma gradual.

15) O Grande Paradoxo

Viver no Eterno e Vigiar o que é Momentâneo

Helena P. Blavatsky

*Ao mesmo tempo em que o estudante deve prestar atenção aos seus sentimentos pessoais, em tudo que ocorre à sua volta e no trabalho material a ser executado, ele também é convidado a buscar o Eterno, em uma contemplação incessante.

16) O Muro Que Protege a Humanidade

O Movimento Teosófico Faz Parte de um Antahkarana Global

Carlos Cardoso Aveline



* Um texto que nos fala do altruísmo exercido pelos Adeptos em seu trabalho pela humanidade. Através da renúncia, podemos cumprir com alegria o nosso dever de ajudar na disseminação da Luz. O aprendiz experiente tem consciência de que participar deste trabalho é um privilégio e uma bênção.

17) O Progresso Espiritual

Helena P. Blavatsky

*H. P. Blavatsky diz que o processo de autotransformação implica “um crescimento por evolução, e isso deve envolver necessariamente uma certa quantidade de sofrimento”.

18) O Significado de um Compromisso

Texto Clássico Mostra o Que é Uma Escola Esotérica

Autor Anônimo

*Sabemos da importância de transmitir o ensinamento teosófico a outras pessoas, mas é necessário sobretudo vivenciá-lo, isto é, “tornar a Teosofia um fator vivo em nossas vidas”.

O exemplo toca mais fortemente o coração das pessoas, contribuindo para a eliminação da ignorância.

19) Obstáculos e Oportunidades

A Maior Oportunidade ao Nosso Alcance É o Cumprimento dos Nossos Deveres Atuais

John Garrigues

*Um tema sempre presente para o teosofista é o cumprimento do dever. Cumprindo com nossas tarefas ficaremos protegidos contra as ilusões que nos cercam, e estaremos nos preparando para missões mais complexas.

20) Os Primeiros Passos no Caminho

Renúncia e Concentração Abrem Espaço Para a Liberdade

Robert Crosbie

*Crosbie afirma que “o primeiro passo é o sacrifício”. Isto se torna possível quando o estudante consegue se desligar e desapegar das coisas efêmeras e passageiras.

21) Uma Escola Esotérica de Três Mil Anos

As Fontes de Aprendizado das Almas Humanas Imortais

Carlos Cardoso Aveline

* Este é um texto para se ler e reler.

22) Sobre a Verdade - Satya

A Paz Interior Surge do Conhecimento Verdadeiro

Mahatma Gandhi

*O termo **Satya** (Verdade) deriva de **Sat** (ser). A palavra **Chit**, significa conhecimento, e **Ananda**, felicidade. Buscar a Verdade, procurar fielmente segui-la - este deve ser o objetivo maior de toda a nossa existência. As dificuldades surgirão, mas os testes fazem parte da caminhada.

00000

Os textos acima estão disponíveis online e podem ser localizados através da [Lista de Textos por Ordem Alfabética](#), em www.FilosofiaEsoterica.com.

0000000000000000

Novos Textos em www.FilosofiaEsoterica.com

A seguir, reproduzimos o relatório mensal de www.FilosofiaEsoterica.com e websites associados, válido para 5 de maio.

Há um livro em francês. Em italiano, são quatro textos. O total de artigos em espanhol é de **30**, e entre eles há dois livros. Em inglês, são **437** textos. Em língua portuguesa, há **721** itens. O total nos cinco idiomas é de **1.193** itens. Os textos incluídos nos websites associados **entre 07 de abril e 5 de maio** de 2013 são os seguintes:

(Artigos mais recentes acima)

